

Os Dois Mineiros - A Saudade e o Carreiro

Tom: A

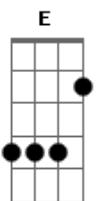
A
 Já não se houve um estouro de boiada
 E o berrante certamente emudeceu
 Já não se ouve mais o grito de um carreiro
 Infelizmente tudo desapareceu
 Daquela estrada que passava boiada
 Abandonada o asfalto cobriu o chão
 Fico sentado na soleira do alpendre
 Boiada ali só na imaginação
 Vai saudade
 Vai acabando com esse velho amigo seu
 Não tem carreiro, não tem boi, não tem boiada
 E o poeirão da estrada também desapareceu
 Por quantas vezes transportei nessa estrada
 Carga pesada que trazia do grotão
 Longe se ouvia um cantar bem duetado
 Bem apertado no chumaço e no cocão
 Do coice tinha boi bordado e canário
 E lá no meio ouro preto e campeão

A7 D
 Os bois de guia pente fino e numerado
 E A E A
 Que atendia só no guizo do ferrão
 E
 Vai saudade
 D E A
 Vai acabando com esse velho amigo seu
 E
 Não tem carreiro, não tem boi, não tem boiada
 D E A
 E o poeirão da estrada também desapareceu
 A E
 Hoje tão triste recordo o meu passado
 A
 Fico lembrando dos bons tempos que se foi
 E
 Vejo meu carro lá de baixo da paineira
 A
 Tá sem esteira é tão triste sem os bois
 E
 Não tem cocão, não tem chumaço e nem fueiro
 A
 Não tem carreiro e o cabeçalho está no chão
 A7
 E D
 E nessas horas os olhos choram sem querer
 A E A
 Parece um sonho vejo tudo num telão
 E
 Vai saudade
 D E A
 Vai acabando com esse velho amigo seu
 E
 Não tem carreiro, não tem boi, não tem boiada
 D E A
 E o poeirão da estrada também desapareceu

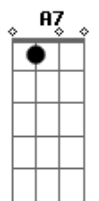
Acordes



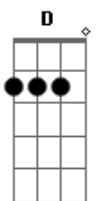
© ukujele-chords.com



© ukujele-chords.com



© ukujele-chords.com



© ukujele-chords.com